



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA ECONOMICA
ANO X - Nº 07 - JULHO 2020

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Atividade da Construção registra crescimento

Os dados da sondagem da construção do DF apontam que, após a queda do nível de atividade em junho, os indicadores do setor voltaram a registrar crescimento em julho, com reflexo positivo no número de empregos e aumento da capacidade de operação. Cabe destacar que o emprego, desde março, registrava queda.

Na passagem de junho para julho, o indicador do nível de atividade do setor passou de 49,2 pontos para 51,2 pontos – aumento de 3,4 pontos nesses termos de comparação. Com esse resultado, o indicador voltou a se posicionar acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando aumento do nível de atividade em relação ao mês anterior.

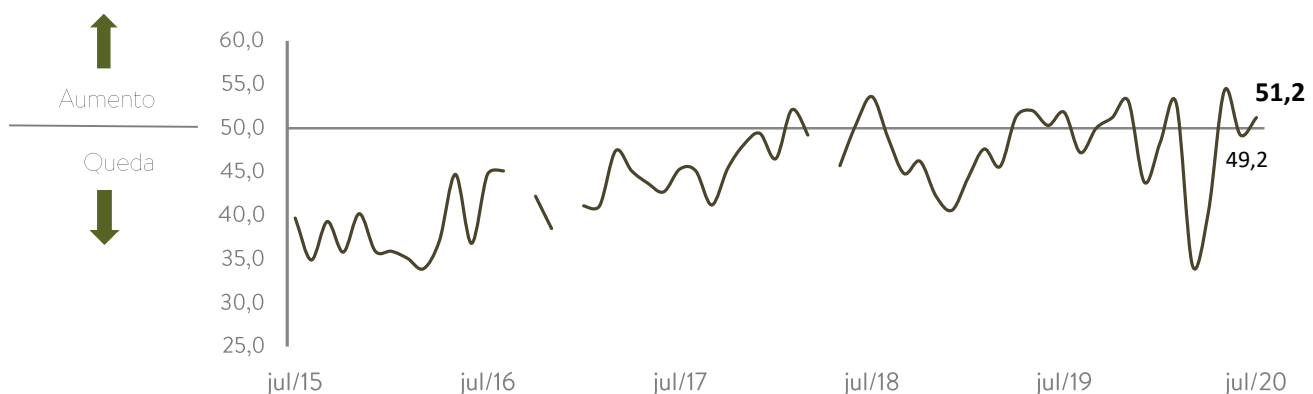
Essa melhora da atividade se refletiu no crescimento do número de empregos da construção. O indicador de nº de empregos passou de 47,5 pontos em junho para 50,9 pontos em julho.

Outro indicador que reforça a melhora da atividade, em julho na comparação com junho, é a utilização da capacidade de operação (UCO), ao apresentar aumento de 3 p.p. e ficar em 56%. Esses resultados apontaram, de um modo geral, uma melhora da atividade em relação aos últimos seis meses e, especialmente, desde o início da pandemia da Covid-19 em março.

Em relação as expectativas para os próximos seis meses, as perspectivas permanecem otimistas, porém menos disseminadas.

A pesquisa é realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae DF, no período de 1º a 13 de agosto de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Desempenho da Indústria da Construção do DF

Emprego apresenta crescimento

O indicador do número de empregos reverteu a tendência de queda (47,5 pontos em junho) para crescimento (50,9 pontos em julho) do número de empregos do setor – aumento de 3,4 pontos. O resultado do indicador em julho indicou a recuperação de 15,9 pontos no acumulado de maio a julho.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

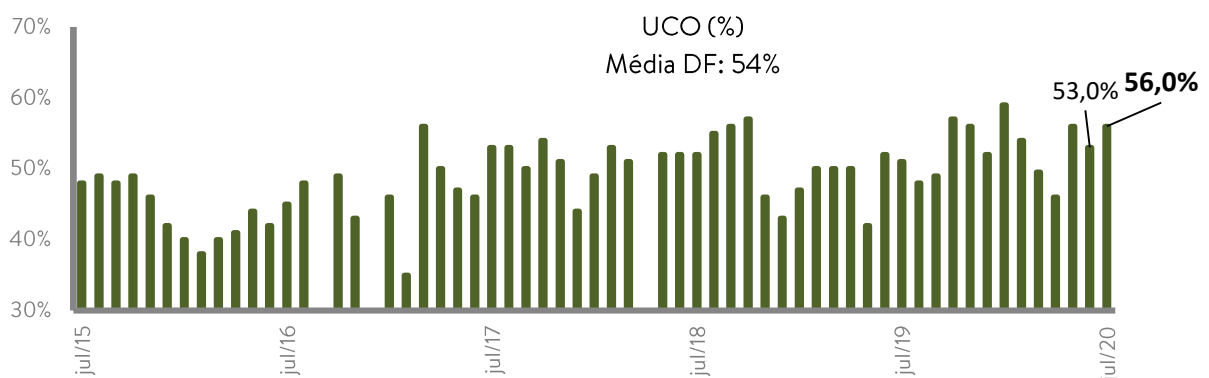


Utilização da capacidade de operação aumenta 3 p.p.

Na passagem de junho para julho o uso dos recursos para a realização de serviços e empreendimentos no setor aumentou 3 p.p. ao alcançar 56%. Considerando-se que o resultado ficou acima da média do indicador (54%), observa-se uma melhora da utilização da capacidade de operação do setor.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – AGOSTO/2020

Otimismo moderado

Pelo segundo mês consecutivo, as expectativas para os próximos seis meses permaneceram otimizistas. O indicador de expectativas para o nível de atividade alcançou 57,7 pontos em agosto – recuo de 1,8 ponto frente ao mês de julho (59,5 pontos). O indicador de expectativas de nº de empregados recuou de 60,6 pontos em julho para 55,2 pontos em agosto – recuo de 5,4 pontos. Os resultados de agosto, embora menos disseminados, continuam a sinalizar uma possível recuperação dos indicadores após os baques registrados em abril devido a pandemia da Covid-19.

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100)

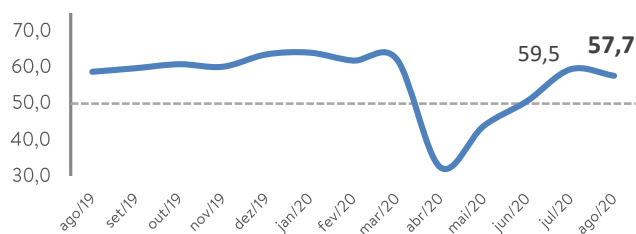
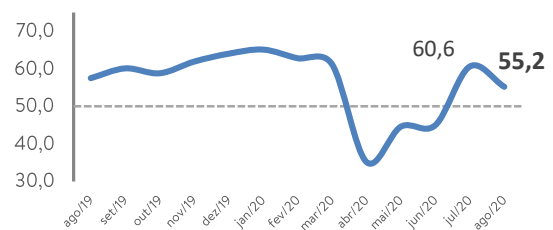


Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Intenção de investimentos menos disseminada

Após dois meses captando o aumento da disseminação das intenções de investimentos por parte dos empresários, o indicador recuou de 45,3 pontos em julho para 38,0 pontos em agosto – recuo de 7,3 pontos nesses termos de comparação. O ajuste do indicador sinaliza uma menor propensão em realizar investimentos pelos próximos seis meses por parte dos empresários da construção.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**
Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.

